



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE RORAIMA

Independente e mais perto de você

DIÁRIO

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 31 de janeiro de 2017

Edição 2454 | Páginas: 08

7ª LEGISLATURA | 52º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

CORONEL CHAGAS
1ª VICE-PRESIDENTE

NALDO DA LOTERIA
1º SECRETÁRIO

DHIEGO COELHO
3º SECRETÁRIO

JÂNIO XINGÚ
2º VICE-PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

IZAIAS MAIA
4º SECRETÁRIO

FRANCISCO MOZART
3º VICE-PRESIDENTE

MASAMY EDA
CORREGEDOR GERAL

JORGE EVERTON
OUVIDOR GERAL

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 039/2016

DEPUTADO JALSER RENIER (SD) - Presidente

CORONEL CHAGAS (PRTB)

CHICO MOZART (PRP)

ODILON FILHO (PEN)

AURELINA MEDEIROS (PTN)

MARCELO CABRAL (PMDB)

JOAQUIM RUIZ (PTN)

NALDO DA LOTERIA (PSB)

BRITO BEZERRA (PP)

FLAMARION PORTELA (PSC)

ANGELA ÁGUIDA PORTELA (PSC)

MECIAS DE JESUS (PRB)

GABRIEL PINÇAÇO (PRB)

SOLDADO SAMPAIO (PC DO B)

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: <http://www.al.rr.leg.br>

E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

Gerente de Documentação Geral

CARLOS EBER MONTEIRO COSTA

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, conforme *Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015*, respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUMÁRIO

- Superintendência Legislativa

Ata da 2566ª Sessão Ordinária - Integra

02

- Superintendência Administrativa

Extrato de Contrato - Contrato Nº 003/2017

07

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2566 SESSÃO, EM 21 DE DEZEMBRO DE 2016.
52º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e um de dezembro de dois mil e dezesseis, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quingentésima sexagésima sexta Sessão Ordinária do quinquagésimo segundo período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário, Deputado **Izaías Maia** – Lida a Ata.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queiram discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Projeto de Resolução Legislativa s/nº, de 15/12/16, de autoria da Mesa Diretora, que “altera disposições normativas constantes da sessão XIV – da Procuradoria Especial da Mulher, artigos 83-A a 83-D do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, e dá outras providências”.

Projeto de Decreto Legislativo s/nº, de 19/12/16, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima a personalidades e lideranças que defendem e lutam pela igualdade racial que indica, e dá outras providências”.

Indicação s/nº, de 20/12/16, de autoria do Deputado Odilon Filho, encaminhando ao Governo do Estado solicitação para reforma emergencial da Escola Estadual Padre Calleri, na localidade de Novo Paraíso, Município de Caracarái – RR.

Proposta de Moção de Apoio nº 026/16, de 20/12/16, de autoria de vários Deputados, aos produtores rurais da agricultura familiar, contra a cobrança de contribuição previdenciária prevista na PEC 287/16, em tramitação na Câmara dos Deputados.

Requerimento de Pedido de Informação nº 007, de 12/16, de autoria do Senhor Deputado Jorge Everton, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Dagoberto da Silva Gonçalves, Comandante da Polícia Militar do Estado de Roraima, que encaminhe a esta Casa, no prazo legal, informações gerais sobre o contrato de locação de veículos e demais informações indispensáveis sobre a execução do contrato.

DIVERSOS:

Ofício nº 3.311, de 16/12/16, da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, encaminhando proposta para ampliação do percentual mínimo constitucional de 12% para 18% da receita com recursos próprios para aplicação em ações e serviços públicos de saúde pelo Estado de Roraima.

O Senhor Primeiro Secretário **Naldo da Loteria**- Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** procede à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Izaías Maia**- Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, público aqui presente, vou utilizar cinco minutos somente para lembrar que no sistema prisional continua tudo do mesmo jeito, estão morrendo presidiários, bandidos, policiais civis e policiais militares. O ponto de partida para a melhoria do sistema prisional passa pela derrubada, deixar no chão e construir outra penitenciária agrícola de Monte Cristo. E só para lembrar porque as autoridades estão esquecendo, que aquele cativoiro onde a imundice, a sujeira e a miséria e tudo que não presta está ali dentro, não recupera ninguém, pois entra bandido e

sai bandido três vezes mais e quem paga é a sociedade. Então eu quero lembrar que continua tudo do mesmo jeito. E, depois que o policial militar, o policial civil e, mesmo os detentos estiveram estirados na pedra do IML, não interessa para a família, principalmente dos policiais. Nós temos que agir com a maior rapidez, porque há muita conversa, muito oba, oba e ninguém providência nada, nada se resolve. A sugestão é, a construção de uma nova Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, derrubar e fazer outra porque tem dinheiro para tanta coisa, mas não aparece dinheiro para construção da penitenciária. O término da penitenciária de Rorainópolis parou, o dinheiro acabou, a obra está inacabada, está se destruindo tudo de novo. Com a reforma da Penitenciária de São Luís, se tudo tivesse pronto e terminado tiraríamos da penitenciária, no mínimo, quinhentos mil detentos e a situação ficaria mais tranquila, porque ali é o estopim, de vez enquanto a bomba estoura aqui fora. Não vão pensar que os bandidos que estão ali pegam somente policial civil ou militar, eles pegam qualquer um da sociedade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo**-Deputado, a sua fala hoje é extremamente importante, porque já foi provado que o problema do Estado não é dinheiro, é gestão. Entendo que dinheiro tem muito. Nós aprovamos um orçamento de três bilhões e duzentos milhões, e temos aqui de excesso de arrecadação, um bilhão. Será possível deixar de investir nas quintinhas estragadas e fazer um presídio de qualidade. Então é uma questão de gestão. Eu não posso acreditar que um estado que tem três bilhões e duzentos milhões, não possa pagar a progressão de funcionários. Que um estado que tem um orçamento desse tamanho, não cumpra pequenos compromissos e, um compromisso que este Governo tem é com a segurança. Vossa Excelência está coberto de razão, o problema deste Estado é que o planejamento não existe, e o dinheiro desce pelo ralo. Esse é o problema. Vossa Excelência está coberto de razão quando faz esses questionamentos, porque quem vai pagar é o povo que tem amigos, familiares que trabalham hoje na polícia, no sistema de segurança, e após eles é a gente que vai sofrer com esses problemas. Então, Vossa Excelência foi brilhante e, eu o parabeno pela sua fala.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** continua - Muitos Projetos, muitas ideias terminam dentro da gaveta, enquanto isso a sociedade vai morrendo na mira de uma arma, na ponta de uma faca dos bandidos e dos criminosos, a vítima estirada no IML, jogada ou estirada no meio da rua, aí não precisa mais providências. Só para lembrar que o sistema prisional continua a mesma coisa. No sistema que está aí, o cara entra bandido e sai bandido três vezes mais para se vingar da sociedade. O outro problema, vou repetir enquanto eu puder falar aqui, no rádio e na televisão porque são três tribunas do povo, vou falar e ter a minha missão cumprida. Ninguém está preocupado. Tivemos eleição, vamos ter as festas natalinas, a energia de Boa Vista e do Estado de Roraima pode ser cortada a qualquer momento. Está na folha de Boa Vista de ontem, o pronunciamento do Deputado Federal Hiran Gonçalves, explicando tudo que foi conversado, negociado, a respeito do Linhão de Tucuruí, voltou a estaca zero, ou seja, nada resolvido, inclusive o consórcio, referente a empresa responsável por trazer a energia de Manaus para Boa Vista, porque somos o único Estado da Federação que não tem energia do Linhão Nacional do Tucuruí, pagamos a mais cara energia do Brasil, e ainda não resolveram nada. E, a empresa responsável disse: “Tchau, cansei de esperar, ainda quero 450 milhões de indenizações”. Então, estou avisando ao povo. Tenho gravações, apresento um programa dentro da Venezuela, para quem não sabe “Voz del Brasil”. Então temos informações, gravações, alertas dizendo: “avisem para o povo do Brasil”, e quando fala de Brasil, fala de Roraima, de Boa Vista, para comprarem velas e gerador, porque a escuridão vai tomar conta do Estado de Roraima. É simples de analisar. A Venezuela foi afastada do MERCOSUL com o aval do Brasil. O Presidente Maduro já não é chegado, ao atual Presidente, ele gostava do Lula e da Dilma. Agora tiraram ele do MERCOSUL, ninguém quer conversar. A embaixadora da Venezuela queria participar, expulsaram-na. Esse presidente, no dia em que ele amanhecer com raiva, corta a energia do Brasil, acabou a conversa, e aí vão correr para as termoeletricas, mas durante os testes que foram feitos aqui, as duas pegaram fogo. Então, o negócio é complicado. Somente quando isso acontecer é, que vão correr para tentar resolver o problema da energia, disse o Deputado Federal Hiran Gonçalves, e são no mínimo 6 anos, para chegar o Linhão Nacional de Tucuruí. Eu acho que está na hora de todas classes sociais e políticas do Estado de Roraima se unirem e mostrarem para as autoridades federais que existimos, aqui no Estado. Somos 520 mil brasileiros, tomamos conta dessa área e merecemos respeito, não podemos depender da energia de um país que vive na miséria, no desespero, na fome e, que a qualquer momento pode cortar a energia que vem para o Estado de Roraima. Então, é hora de união, porque na hora que não tivermos energia, aí não terão

mais do que reclamar, a escuridão vai tomar conta de tudo.

Ao pessoal da saúde digo: Vocês merecem respeito, e se for algo em benefício dos trabalhadores, se precisarem de mim, o voto já está assinado a favor de vocês. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, senhoras e senhores presentes no auditório, bom dia. O tema que me traz aqui, Presidente, se relaciona à situação financeira do estado. Com este recurso, estou aqui com o extrato do Banco do Brasil, referente a conta do Governo do Estado, caiu ontem, senhoras e senhores, de FPE na conta do governo, R\$ 201.159.619,71. Se o governo tiver uma boa gestão resolve todos os problemas. Nesses últimos 20 dias, já foram depositados na conta do FPE do governo mais de 450 milhões. Se tivéssemos um bom planejamento, mas essas pessoas que estão lutando pelos seus interesses. Vou lhe explicar, Deputado, caíram para o FUNDEB ontem 40.231.923,94. Sabe quanto para saúde? Só no dia 20, só de FPE recebeu 24.139.154,35. Então, o que precisa é planejamento, é uma boa gestão e uma boa administração. Não há justificativa para não cumprir seus compromissos. Ainda tem a cota do dia 30. Com a previsão de mais de 49 milhões de FPE, e ainda não está computado aqui o ICMS. A previsão do ICMS para dezembro está em torno de 29 milhões de reais. Se somarmos todas as receitas do Estado de dezembro, teremos aproximadamente 300 milhões. Isso é mais de 10% de todo o orçamento anual do Estado de Roraima. Não estou na tribuna, principalmente no final do ano, fazendo nenhuma crítica a quem quer que seja, mas é preciso que a opinião pública saiba que, os recursos existem. O problema do Estado está na aplicação dos recursos. Vamos inaugurar agora, o hospital das clínicas e vamos precisar de médicos, de enfermeiros, de técnicos em enfermagem, pessoal de limpeza. O Hospital Geral já é um hospital universitário, já recebe os recursos do SUS dobrados por ser um hospital universitário. Há mais de 4 anos e meio o Hospital Geral de Roraima, já é um hospital universitário. Sou muito criticado nas redes sociais, quando defendo a criação e, é um projeto meu, do curso de medicina. E aí qual é a desculpa. É que a universidade não tem estrutura, porque nem os cursos que já estão funcionando. Em nenhum momento, eu coloquei que o curso de medicina seria na estrutura da universidade. O curso de medicina, lá no meu Projeto, 40% das vagas para os estudantes de Boa Vista, são 40% para os estudantes do interior de Roraima e 20% para os de fora, porque não podemos proibir que brasileiros de outros estados façam o vestibular. Com isso melhoraria o curso de enfermagem, de biologia, porque toda estrutura da área de saúde funcionaria no hospital universitário, como funciona em todos os outros estados. Eu não estou inventado a roda. Que custos teriam para o Estado?

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jorge Everton** – Parabéns, Deputado Joaquim. Suas colocações sempre são embasadas em números. Fico muito feliz ao ouvi-lo, e agradeço, de antemão o fato de Vossa Excelência ter se sensibilizado com uma emenda que eu e o Deputado Marcelo Cabral idealizamos ontem, ele como relator do orçamento, buscando uma solução para a saúde pública do nosso estado. Nós não admitimos mais a desculpa de que não há recursos, Vossa Excelência prova, no seu discurso, que recursos têm, o que precisa é de gestão. E preocupados com a situação dos homologados, nós sentamos ontem com o Deputado Marcelo Cabral, e desde já agradeço a sua sensibilidade por ter acatado o nosso pedido e a cada colega que assinou a emenda, bem como a Vossa Excelência, Deputado Joaquim, e propomos que ao invés dos 18% que está tramitando na PEC vá para 20% no investimento da saúde pública, para que possamos contratar os homologados e termos uma assistência de saúde digna para nossa população. Então, aproveitando eu agradeço a cada deputado que assinou e a Vossa Excelência por ter essa sensibilidade com a saúde do nosso estado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** continua- Obrigado, deputado. Peço à taquigrafia que inclua no meu discurso o aparte do Deputado Jorge Everton.

Deputada Aurelina, a senhora faz parte do bloco do governo. Eu quero aproveitar esse momento, porque com 200 milhões, acho, Deputado Flamarion, que tudo sendo planejado dá para fecharmos as contas do estado deste exercício. Lógico que existem dívidas e, que essas dívidas têm que ser gerenciadas, e foram prorrogadas. Agora, se nós planejarmos, deputada, com uma equipe técnica em Brasília, com apoio dos nossos senadores e parlamentares, vamos fazer com que o estado consiga sair desse sufoco do pagamento das dívidas, pelo menos por três anos, porque foram atendidos os recursos que foram financiados pelo BDNS, pelo menos é o que digo que foi aprovado no Congresso Nacional. Com esses recursos que caíram agora no mês de dezembro, com a previsão do dia 30 e com a receita do ICMS, se bem administrados, bem planejados, o estado fecha o exercício de 2016 com suas contas praticamente sob controle. Agora, é preciso uma atenção especial da

equipe técnica do governo para que, com esse dinheiro, pague o salário dos funcionários em dia, resolva os problemas das estatais, um alento para a economia do nosso estado. A PEC que está sendo preparada para saúde eu já assinei, vou votar aqui no plenário para que a gente melhore o atendimento público da saúde do nosso estado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais orador inscrito, passamos para a Ordem do Dia, com discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Mensagem Governamental nº 115, de 17/11/16, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 03/16, que “dispõe sobre a redução temporária dos subsídios mensais dos cargos existentes na administração direta e indireta do Estado de Roraima; Projeto de Lei nº 148/16, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado de Roraima, em favor da Secretaria de Estado de Educação e Desporto – SEED, Crédito Suplementar no valor global de R\$ 12.704.379,03 (doze milhões, setecentos e quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e três centavos) para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente”, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 004/16, que “dispõe sobre a guarda responsável, proteção, identificação e controle populacional de cães e gatos, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Brito Bezerra; Projeto de Lei nº 143/16, que “autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado de Roraima, em favor da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima – ADERR, Crédito Suplementar no valor global de R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais) para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 154/16, que “autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado de Roraima, em favor da Polícia Militar do Estado de Roraima, Crédito Suplementar no valor global de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente”, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 147/16, que “autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado de Roraima, em favor da Secretaria de Estado da Comunicação – SECOM, Crédito Suplementar no valor global de R\$ 3.115.000,00 (três milhões, cento e quinze mil reais) para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente”, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 146/16, que “autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor da Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ, Crédito Suplementar no valor global de R\$ 11.342.547,24 (onze milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e quatro centavos) para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 141/16, que “dispõe sobre a divulgação dos gabaritos e justificativa das respostas apontadas pelas bancas examinadoras no âmbito do Estado de Roraima”, de autoria do Deputado Jalsner Renier; Projeto de Lei nº 151/16, que “dispõe sobre a instituição do Dia do Agente Penitenciário”, de autoria do Deputado Jânio Xingú; Projeto de Lei nº 158/16, que “fixa o índice de revisão geral anual, exercício 2016, dos vencimentos dos servidores públicos ativos do Departamento Estadual de Trânsito de Roraima - DETRAN, e dá outras providências”, de autoria Governamental; Projeto de Decreto Legislativo nº 030/16, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima à Fundação Altino Ventura que indica, e dá outras providências”, de autoria dos Deputados Coronel Chagas e Joaquim Ruiz; Projeto de Decreto Legislativo nº 032/16, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima aos esportistas e atletas que indica, e dá outras providências”; e Projeto de Decreto Legislativo nº 029/16, que “declara de utilidade pública o Centro de Serviço de Assistência Social Maria Fernandes, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Gabriel Picanço. Em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 012/16, que “adita os parágrafos 1º e 2º ao artigo 138 da Constituição Estadual, fixando percentual mínimo de recursos para o Sistema Estadual de Saúde, e dá outras providências”, de autoria de vários deputados.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em conjunto possam analisar e emitir parecer aos Projetos de Lei nºs 146/16, 158/16 e 004/16, e para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer à Mensagem Governamental nº 115/16, de veto parcial do Projeto de Lei nº 003/16, bem como a Comissão Especial Interna, criada nos termos da Resolução nº 033/16, possa analisar e emitir parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 012/16.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Relatório e Parecer e o voto em sede da Mensagem Governamental de Veto nº 115/16.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** - Lido o Parecer.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão. Não

havendo nenhum Deputado que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será secreta e eletrônica. Votando “sim” os Deputados concordam com o Veto e votando “não”, derrubam o Veto.

Informo aos Senhores Deputados que para derrubar o veto são necessários 13 votos Não.

Solicito a abertura do painel eletrônico para votação.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Orientação de Voto - Peça aos colegas para derrubar o Veto do governo.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, esse Veto é de uma proposta que a Governadora Suely mandou para cá retirando 20%, diminuindo dos salários servidores comissionados do Estado. E há uma proposição para aumentar para 30%. Acho que essa mordida no salário de qualquer servidor no percentual de 30% é muito alto, porque salário é alimento, mas ela Vetou e mandou de volta para cá e pede que os deputados aprovem apenas os 20%. Eu peço aos Deputados que tenham essa consciência, porque 30% é uma grande mordida. Então que possamos manter o Veto e aprovar os 20%.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Dou por rejeitado o Veto da Mensagem Governamental nº 115/16 com 14 votos Não, 08 votos Sim e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Parecer de veto ao Projeto de Lei nº 148/16.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** - Lido o Projeto de Lei nº 148/16 e o Parecer.

O Senhor Deputado **Masamy Eda** pede Questão de Ordem-Senhor Presidente, solicito prorrogação da Sessão, devido o adiamento da hora.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Acato o Requerimento Verbal do Deputado Masamy Eda pela prorrogação da Sessão pelo tempo necessário.

Em discussão o Projeto de Lei nº 148/16. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será nominal e eletrônica.

Solicito a abertura do painel para votação.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Orientação de Voto-Peço ao Bloco G14 que vote Sim.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede Orientação de Voto-Peço a bancada do governo que votem Sim.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** pede Questão de Ordem-Senhor Presidente, que a liberação dos recursos seja fiscalizada por esta Casa, digo, a aplicação dos recursos. Essa é nossa obrigação, sob pena de, no futuro, sermos envolvidos em alguma coisa errada, vamos fazer somente a fiscalização.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Questão de Ordem-Senhor Presidente, a proposta do Deputado Izaías Maia é extremamente importante, acho que as Comissões, elas devem acompanhar cada repasse para as secretarias e Comissão Afim. Por exemplo, agora está sendo liberado verbas para educação, e a Comissão de Educação deveria acompanhar a liberação desses recursos para ver se realmente estão chegando ao seu destino. Quero parabenizar o Deputado Izaías, pois eu já tinha pensado nisso, que fosse levado à Presidência desta Casa, que a partir de hoje possamos acompanhar cada centavo aprovado neste Plenário.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Diante das manifestações dos deputados, recomendamos às Comissões Permanentes Afins que façam esse acompanhamento, pois dentro do dever e competência de cada deputado, mais forte ainda através da Comissão.

Dou por aprovado com 19 votos Sim, nenhum não e nenhuma abstenção o Projeto de Lei nº 148/16, em turno único.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 154/16 e o Parecer.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Projeto de Lei nº 154/16 e Parecer.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão o Projeto de Lei nº 154/16.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, na mesma linha de raciocínio do Deputado Izaías Maia, nós não temos só esse crédito, temos outras aberturas de crédito para o governo do estado que estão em tramitação na Casa. O que nós não podemos é ser alvejados pela opinião pública, ou pelo próprio governo. Nós Assembleia Legislativa, não podemos ser alvejado por não abrimos crédito, vamos abrir crédito, e vamos sim, fiscalizar, porque a principal atribuição do parlamentar é fiscalizar. Essa sim, é uma decisão que deve ser consensual e coerente desse parlamento. Deputado Izaías, obrigado por essa colocação. Obrigado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em votação. A

votação será nominal e eletrônica.

Solicito a abertura do painel para votação.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Orientação de Voto-Peço ao Bloco G14 votar Sim.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Dou por aprovado com 22 votos sim, nenhum voto não e nenhuma abstenção o Projeto de Lei nº 154/16.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Parecer da Proposta de Emenda à Constituição nº 012/16.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lida a Proposta de Emenda à Constituição nº 012/16, juntamente com o Parecer do Relator.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** -Em discussão a Proposta de Emenda à Constituição nº 012/16.

O Senhor Deputado **Jorge Everton**- Senhor Presidente, a saúde pública muito me preocupa. Eu vejo o sofrimento das famílias pela falta de assistência, de medicamentos e de profissionais especializados. Nós temos aprovados em concurso público esperando a contratação. E eu louvo esse aumento que vai dar a condição para que a Secretaria de Educação possa melhorar o atendimento à população e contratar os aprovados no Concurso Público. Não cabe mais desculpas! Agora, cabe a nós fiscalizar. Para isso existe a Comissão de Saúde, para fazer o acompanhamento e a fiscalização. Parabéns! Eu gostaria que fosse para 20%, mas, infelizmente, fui vencido pelos colegas. De qualquer forma, fica o registro de 18%. Então, eu agradeço ao Deputado Marcelo Cabral que me apoiou na ideia de aumentar para 20%, porém, infelizmente, nós fomos vencidos. Mas, eu espero que esse valor agora seja bem utilizado na Secretaria de Saúde e que não haja mais desculpas porque a nossa saúde se encontra na UTI.

O Senhor Deputado **George Melo** – Eu também quero colocar que, com certeza, essa injeção do Governo do Estado ao aportar mais recursos para a saúde, é válida e que o dinheiro seja muito bem direcionado, principalmente para atender os homologados. Eu sei que hoje o estado precisa de mais servidores e tenho certeza que, agora, vamos poder cobrar mais medicamentos, porque esse esforço que nós estamos fazendo com essa PEC é muito grande para que a saúde tenha o diferencial, que seja de qualidade. Então, eu acho que com esses 18%, tendo em vista as dificuldades do orçamento, a saúde vai ter uma condição melhor de atender essas demandas. E peço que o grupo do G14 vote favorável.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Nós vamos recomendar à Comissão de Saúde para que acompanhe a execução desse orçamento no âmbito da Secretaria de Saúde, especialmente, no tocante aos concursados que foram aprovados, direito adquirido que já está incorporado ao patrimônio jurídico de cada um dos concursados. Então, fica essa recomendação à Comissão de Saúde.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Eu gostaria de esclarecer aos nobres pares que a Comissão de Educação, Saúde, Cultura e Desportos já vem fazendo um trabalho com muito zelo. Nós fizemos visitas in loco ao Hospital Geral, à Maternidade e ao Pronto Socorro e temos feito, inclusive, a obrigação que é da Casa. A Casa é que tem que apreciar o relatório quadrimestral. Mas, desde 2015 nós, da Comissão de Saúde; formada pelos Deputados Masamy Eda, Francisco Mozart, Evangelista Siqueira e Mecias de Jesus, e sob a minha presidência, estamos fazendo o nosso dever de casa, até mais do que é o nosso dever de comissão, porque senão, fica parecendo que nós, da Comissão de Saúde, não estamos fazendo o nosso trabalho. Nós temos feito o nosso trabalho com afinco. Estão aí os relatórios para a Corregedoria, a Ouvidoria, saber que nós somos a comissão que mais se reúne nesta Casa. Não deixamos falhar nenhuma apresentação de relatório quadrimestral com todos os valores, fiscalizando. E temos dado apoio aos homologados da SESAU. O Deputado Francisco Mozart fez um relatório favorável aos homologados da SESAU, e o encaminhamos, para os órgãos de controle, inclusive, para o Ministério Público Federal.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Senhor Presidente, fui relator dessa PEC na comissão. Fica aqui o relato do nosso compromisso com a sociedade roraimense. A Assembleia está fazendo o seu papel de garantir os recursos e dizer qual o percentual que o governo tem que gastar na saúde. Eu quero parabenizar aqui todos os Deputados desta Casa, a comissão que se sensibilizou, teve o compromisso de dizer que apoia a Comissão de Saúde, de investimento de 18% para a saúde. E dizer para a Comissão de Saúde que ela realmente fez um trabalho bellissimo sob a direção da Deputada Lenir. Quero dizer que esta Casa está dando uma contribuição que nunca houve no Estado de Roraima nem na Assembleia. Esse exercício de 2016 vai ficar na história, Senhor Presidente, da Assembleia e do Estado de Roraima, deixando garantido

e assegurado que o Governo Estadual tem que investir e gastar 18% do orçamento na Secretaria de Saúde. Esta Casa está de parabéns. Parabéns a todos os Deputados que tiveram o compromisso com a saúde. Eu voto sim à PEC. Muito obrigado e bom dia a todos.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado Chagas, demais deputados, bom dia. Deputada Lenir, a senhora disse tudo o que eu gostaria de falar. Quem acompanha, como a Deputada Lenir e os Deputados que têm responsabilidade, já sabe que a cada ano a saúde gasta até mais de 18%. Quem acompanha sabe disso. Não é nenhum feito de grande mestre, nenhum milagre. Quem acompanha, fiscaliza, quem tem responsabilidade!!br0ken!! A mesma coisa acontece na educação. Nós estávamos esses dias discutindo um Decreto em que pedagogos e assessores de magistério ficaram de fora. Já foi uma vitória, o Decreto e está sendo feito. Quem acompanha e conhece sua função, deputada, diz o que a senhora falou aqui. Eu só quero lhe parabenizar pelas suas palavras. Obrigada!

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz**- Presidente, só para lembrar a Vossa Excelência que também é Presidente da Comissão do Orçamento aprovado pela Casa, na PEC, não vai ser o estado que vai colocar os 18%, o relator precisa imediatamente solicitar que se coloque no próximo exercício os 18%. Só para lembrar.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas**- Deputado Brito, Deputado Joaquim quero apenas esclarecer que o Deputado Marcelo Cabral que é relator do orçamento foi também o relator da PEC e já está fazendo os remanejamentos para que, quando nós formos votar na Comissão, já venha com essa adequação dos 18%. Foi bem oportuna a sua colocação.

O Senhor Deputado **Chico Mozart**- Senhor Presidente, primeiramente gostaria de parabenizar a todos os profissionais da saúde por essa conquista. Eu, particularmente, já os recebi no meu gabinete e essa vitória não é só de vocês, mas desta Casa também. Queria aproveitar o gancho e parabenizar a nossa Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, Deputada Lenir Rodrigues, pelo trabalho tão sério e árduo, que a senhora conduz. Sinto muito orgulho em ser presidido pela sua pessoa, embora eu, o Deputado Masamy Eda, e o Deputado Mecias de Jesus, concordamos que a senhora é muito rigorosa, mas a gente entende que é para o bem comum e estamos todos de parabéns. Parabéns Deputada.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus**- Só para fazer das palavras do Deputado Chico Mozart as minhas, a Comissão de Saúde e Educação, ou Comissão de Educação e Saúde, presidida pela Deputada, está muito bem representada. Esta PEC que nasceu das idas e vindas desta Comissão na maternidade, nos hospitais, nas visitas na Secretaria de Saúde, avaliando as necessidades, sentiu nas conversas permanentes com os técnicos da Secretária de Saúde, que faltam recursos lá. É por isso que essa comissão, juntamente com todos os deputados aqui, sugerem e, os deputados estão aprovando essa Emenda. Quero dizer, para concluir, oxalá que todas as comissões desta Casa funcionassem como funciona a comissão de Educação e Saúde.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio**- Não muito diferente do que foi falado agora há pouco pelos colegas, nós do bloquinho, Deputado Evangelista, Deputado Valdenir, Deputado Diego e eu apoiamos incondicionalmente a PEC, não por ser uma questão de justiça, mas porque é mais do que necessário investimento na saúde e nos quatro cantos do estado, tanto na capital, quanto no interior, bem como na contratação de novas pessoas, na valorização de servidores que lá estão e sempre estiveram aqui, cobrando melhores planos de cargos e salários, assim também como na aquisição de equipamentos e medicamentos. Quero aqui deixar a nossa orientação para o nosso bloco, os quatro votos, votamos em comissão, votamos em plenário e vamos defender dentro do orçamento esse remanejamento para atender a necessidade da saúde dentro do nosso Estado. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Masamy Eda**- Eu quero aqui parabenizar como todos também a Deputada Lenir, pois temos a honra de fazer parte da comissão, eu, o Deputado Evangelista, o Deputado Mecias, o Deputado Chico Mozart, presidida por ela. Eu tenho certeza que todos nós, a maioria aqui que faz parte do bloco G14, que faz parte do bloco de oposição, está sempre pensando na situação do povo, principalmente, Deputada Lenir, quando se trata de saúde. Por diversas vezes eu, como Corregedor Geral da casa, disse que essa é a comissão que mais se reúne, a comissão que é mais cobrada, encabeçada pela senhora, por você, como Presidente. Eu me sinto orgulhoso, e tenho certeza que o maior ganho, encerrando esse ano, é ver a conquista dessa PEC, juntamente com as pessoas que estão presentes aqui e cada deputado. Eu parabenizo e faço das minhas palavras a de todos os deputados que foram ao seu encontro.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra**- Inicialmente quero

parabenizar os deputados pela aprovação, os profissionais da saúde e desejar as boas vindas a eles aqui, na nossa Casa. Quero dizer que o pleito desses profissionais é legítimo e como líder do governo, não poderia deixar de trazer aqui a Mensagem da Governadora Suely ao pedir que toda a base votasse pela aprovação da PEC que ela encampa, ou seja, desse Projeto de Emenda Constitucional. Portanto, a Governadora Suely pediu pela aprovação e não poderia deixar de trazer para todos nós essa mensagem da nossa governadora. Obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Famarion Portela** - Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, primeiro, eu quero louvar a iniciativa da Assembleia. A Assembleia está demonstrando realmente uma maturidade extraordinária, ao dar através dessa PEC, um recado a toda a sociedade Roraimense de que na saúde há subfinanciamento, ou seja, ela carece de mais dinheiro. E a Assembleia, com sua aguçada sensibilidade, de forma uníssona através da votação, vai demonstrar isso, o engajamento de todos, ao criar essa convergência. Mas eu queria aqui endossar que o Deputado Brito Bezerra falou. Quando nasceu essa ideia, Presidente Chagas, de pronto nós tivemos a oportunidade de conversar com a governadora, até porque nós estamos crescendo o orçamento da Saúde em 50%, era 12 e a metade de 12 é 6, e nós estamos colocando para 18%, então estamos crescendo em 50%. Esse é um volume significativo e, a governadora de pronto aprovou essa ideia, de pronto abraçou essa ideia. Agora, é nós construirmos a consolidação disso, para que a saúde realmente melhore. E precisamos contratar mais profissionais, porque vai inaugurar o Hospital das Clínicas, vai inaugurar o novo Hospital Geral, o Centro de Referência da Mulher, o Centro de Citopatologia, e só estou citando quatro inaugurações, que virão nos próximos dias na área de Saúde, todos são empreendimentos do Governo da Suely Campos. Então a governadora abraçou a causa e, com certeza, irá cumprir os 18% para o sistema de Saúde do Estado. Obrigado.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira**- Senhor Presidente, assim como os demais deputados que se posicionaram e o líder do nosso bloco também, eu queria só fazer mais essa referência em relação a nossa Comissão de Saúde, pois desde o princípio, seja na deflagração de greve, seja no momento que nos procuram para conversar, nós nunca nos eximimos de receber e de fazer esse trabalho de intermediação, de conferir in loco aquilo que estava sendo feito, fiscalizando, como foi citado aqui, nas nossas visitas técnicas, com base nos relatórios que fizemos e também nos encontros com o Secretário de Saúde que também, diga-se de passagem, nunca se furtou de nos receber, de dar o devido atendimento à Comissão de Educação e Saúde e nos dar os esclarecimentos necessários. Então, quero dizer que a categoria está de parabéns, que vocês merecem, e dizer aos homologados, que agora nós temos que lutar só pela data do chamamento de vocês, lembrando o nome de duas pessoas que desde o início estão ali comigo que são a Giovana e a Sumaia, que estão sempre me procurando, me chamando à reflexão. E eu sempre estive à disposição. Também quero dizer, que as demandas da Saúde, apesar de estarem sendo homologadas agora, devem ser comemoradas, porque, vamos dar um grande passo agora. Porém, as demandas da Saúde do nosso estado não acabam aqui, não, nós haveremos de trazer outras para esta Casa e contar com o apoio do sindicato, porque a luta pela Saúde do Estado continua. Nós temos aí a mesa de negociação do SUS para ver se está funcionando devidamente da maneira que deve funcionar, temos aí uma categoria com uma diversidade de demandas que nós iremos encampar nesta Casa. E como os demais deputados já referendaram, o nosso voto é sim pela Saúde do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas**- Para finalizar a discussão, quero apenas contribuir mais um pouco. No âmbito da Comissão de Orçamento, quando se discutia essa matéria em reunião da Comissão constatou-se que a Secretaria de Saúde havia solicitado um orçamento de setecentos e quatorze milhões para 2017 e o governo acolheu apenas quinhentos e quatro milhões. Isso foi o que veio na proposta. E essa discussão despertou a atenção dos deputados no âmbito da Comissão e, foi deliberado para convocar o Secretário de Saúde, o Secretário de Planejamento. A Comissão de Orçamento o recebeu e, o Secretário de Saúde foi muito feliz aqui, quando demonstrou e reafirmou a verdadeira e a real necessidade daquela Secretaria. Acho que essa abertura da Comissão de Orçamento foi muito importante, porque o secretário pôde vir expor aos deputados a situação da saúde e pôde convencê-los sobre a necessidade de se melhorar o orçamento. E aí surgiu essa PEC que vai possibilitar, de forma legal, o aumento do orçamento. Nós até poderíamos aumentar o orçamento, mas essa PEC vai dar a obrigação ao governo de executar 18%. Acredito que esta Casa está dando uma demonstração de que quer mesmo votar o orçamento, que o estado precisa para cada área, mas, principalmente, no que é prioridade no nosso estado que é, a saúde, a educação e a segurança pública.

Está encerrada a discussão e nós vamos evoluir para a votação. Solicito a abertura do painel para votação. Lembrando que por se tratar de Proposta de Emenda à Constituição, serão necessários dois terços dos votos favoráveis desta Casa, e que será votada com emendas.

O Senhor Deputado **George Melo** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, solicito aos membros do G14 que votem favorável à PEC.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, vou pela mesma linha do Deputado George e peço aos membros do bloco do governo que votem favorável à PEC.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em votação, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição nº 012/16.

Dou por aprovada a PEC nº 012/16, em primeiro turno, com 21 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Quero já informar aos senhores deputados que pretendemos votar a PEC 012/16, em segundo turno, ainda no dia de hoje, em sessão extraordinária.

Solicito ao senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 147/16.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, solicito a vossa excelência que prorrogue o prazo da sessão, pois já passou de meio-dia.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – A sessão já foi prorrogada, conforme Requerimento verbal do Deputado Masamy Eda.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Projeto de Lei nº 147/16.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Em discussão o Projeto de Lei nº 147/16.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Senhor Presidente, quero manifestar abertamente meu voto contrário a esse Projeto. Já foram feitos vários remanejamentos para ela e, para se ter uma ideia, o orçamento agora da Secretaria de Comunicação está indo de 7 milhões para 14 milhões. Esses recursos que estão sendo suplementados, poderiam estar sendo aplicados na saúde, na educação e na segurança pública. Portanto, sou contra qualquer tipo de remanejamento financeiro para a Secretaria de Comunicação. Vamos priorizar a saúde, a educação e a segurança pública. Obrigado.

O Senhor Deputado **George Melo** – Entendo perfeitamente a posição do Deputado Jorge Everton, mas, peço ao G14 que vote favorável a este Projeto. Nós conversamos ontem e hoje a respeito desse Projeto e o grupo fechou que votaria a favor do Projeto, respeitando a posição do Deputado Jorge Everton e de algum outro deputado que vote contrário ao Projeto. Mas, a bancada pede aos colegas que votem favorável ao Projeto. Obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, só para esclarecer aos senhores deputados e a todos que nos ouvem, a comunicação não significa apenas que o governo faça propaganda de seus feitos, a comunicação ou a publicidade dos atos governamentais do serviço público, sejam eles no Legislativo, no Executivo ou Judiciário, são necessários, é uma cobrança constitucional que os atos públicos sejam tornados públicos. Mas, para se tornarem público, é preciso pagar, porque a mídia cobra para divulgar. Portanto, é necessário que tenhamos crédito na Secretaria de Comunicação e adianto já aqui, ao pedir o voto da bancada do Governo pela abertura de crédito e, indo um pouco além, que nós possamos aqui receber o aconselhamento, a orientação do colega Deputado Izaías Maia que falou bem, para que nós possamos abrir crédito, mas devemos ir lá e fiscalizar a aplicação desse crédito. Obrigado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Senhor Presidente, eu estou votando essa abertura de crédito do governo, mas quero deixar claro aqui que essas dezenas de créditos suplementares que estamos votando se referem a um orçamento malfeito, um orçamento errado e fica a Assembleia tendo que votar crédito suplementar constantemente. Esse é um erro do Governo ao fazer um orçamento malplanejado. O que se vê em um orçamento, senhor presidente, e, quando se chega em julho, que se faz a correção ou para baixo, ou para cima, faz-se os ajustes para que a gente possa no final do ano fechar um orçamento. O que tem se votado nesses últimos três meses aqui, na Casa, de crédito suplementar, é brincadeira. Isso é o sinal de um orçamento malfeito. Eu não espero que o líder do governo venha e diga: Ah, mas nós aprovamos aqui! Eu estou pedindo que a gente faça um orçamento agora, condizente com o orçamento do Estado, para que não aconteça o que estamos fazendo agora. Eu tenho votado os créditos, mas quero deixar registrado como técnico e como Deputado, que esse é o reflexo de um orçamento malplanejado e malfeito.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal/eletrônica. Votando “sim” os senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não”, rejeitam-na.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

O Senhor Deputado **Masamy Eda** pede Justificativa de Voto – Senhor Presidente, eu sigo a mesma linha de raciocínio do Deputado Jorge Everton, quando diz que parte desse dinheiro poderia ser diluído para a segurança. Tivemos uma reunião com representantes de alguns sindicatos, onde nos foi solicitado alguns coletes e armamentos. Então, eu sigo a linha do PMDB, voto não em relação a essa matéria.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 147/16, com 13 votos favoráveis, 04 contrários e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 158/16, bem como do Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Projeto de Lei nº 158 /16 e o Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 158/16.

O Senhor Deputado **George Melo** – Tendo em vista ser um Projeto de extrema importância que irá valorizar os servidores, eu não poderia deixar de pedir aos nobres deputados que votem favorável. Então, peço que votem sim.

O Senhor Deputado **Chico Mozart** – Queria, primeiramente, parabenizar a iniciativa do Deputado Chicão da Silveira que sempre buscou o apoio desta Casa, procurando melhorar sua gestão no DETRAN. Ele já vem fazendo um trabalho diferenciado no DETRAN, por isso quero parabenizá-lo pela atitude, pela humildade de vir aqui pedir o nosso voto. Quero dizer que meu voto será sim.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Senhor Presidente, já fui presidente daquela Casa e sinto muita saudade do carinho que tenho pelos servidores, pois fizemos um trabalho em parceria e hoje vejo, na figura do Deputado Chicão, uma pessoa que está buscando entendimento com os servidores, que está buscando melhorias de serviços para nossa sociedade. Parabéns, Deputado Chicão. Quero dizer que todo projeto que for nesse sentido de trazer melhorias para a população, melhorias no atendimento, melhorias na situação da vida dos servidores, podem contar comigo, com meu apoio. Também adianto que meu voto será sim.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal/eletrônica. Votando “sim” os senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não” rejeitam-na.

Lembrando que a matéria será votada com emenda da relatoria.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 158/16, com emenda, por 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 143/16, bem como do Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Projeto de Lei nº 143 /16 e o Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 143/16.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal/eletrônica. Votando “sim” os senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não” rejeitam-na.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 143/16, com 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 141/16, bem como do Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Projeto de Lei nº 141 /16 e o Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 141/16.

Não havendo mais nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal/eletrônica. Votando “sim” os senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não” rejeitam-na.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 141/16, por 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 004/16, bem como do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Lido o Projeto de Lei nº 004/16 e o Parecer das Comissões em Conjunto.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 004/16.

Não havendo mais nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal/eletrônica. Votando “sim” os senhores deputados aprovam a matéria e votando “não” rejeitam-na.

Solicito a abertura do painel eletrônico para a votação.

Quero informar aos senhores deputados que hoje à tarde teremos Sessão Extraordinária para avançarmos e podermos chegar a votação da Lei Orçamentária.

Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 004/16, com 18 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Quero informar aos senhores deputados, também, que hoje às 17 h, nós teremos a nossa Programação Natalina em frente a esta Casa.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, não há quórum regimental para apreciação das demais matérias.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo quórum regimental, transiro as demais matérias constantes na pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos, agora, para o Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, nós teremos reunião da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Saúde e é imprescindível a presença dos senhores Deputados, porque iremos trabalhar nas sugestões do Decreto de enquadramento, conforme deliberamos na reunião com o senhor Secretário de Estado de Educação. Então, amanhã, após a Sessão, nós teremos essa reunião. Gostaríamos de estender o convite aos demais pares.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 22, à hora regimental.

Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados:

Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jalser Renier, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

EXTRATO DE CONTRATO

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 003/2017

PROCESSO Nº: 102/2016

MODALIDADE: ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 033/2016 – DIREP/SEMSA, ORIUNDA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2016 – SCLS/CML/PM DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS/AM.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, TRATAMENTO, DESCARTE, DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL, DISPONIBILIDADE DE ÁREA FÍSICA QUE POSSA GARANTIR A GUARDA SEGURA DOS DOCUMENTOS TRATADOS E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS.

CONTRATANTE: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

CNPJ: 34.808.220/0001-68

CONTRATADA: DOC SECURITY LTDA

CNPJ: 21.137.729/0001-84

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01001.010310012011/339039-101

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores

DATA DA ASSINATURA: 01/02/2017

VIGÊNCIA: 01/02/2017 à 31/01/2018

VALOR TOTAL: R\$ 4.962.860,00 (Quatro milhões novecentos e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta reais)

PELA CONTRATANTE: ANTONIO LEOCÁDIO VASCONCELOS FILHO

PELA CONTRATADA: GUSTAVO PEREIRA DE AGUIAR

O Poder Legislativo
trabalhando para VOCÊ

CAC

CENTRO DE APOIO ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS

De mãos dadas com o legislativo municipal,
por uma gestão de qualidade

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE RORAIMA
Independente e mais perto de você



TV ASSEMBLEIA
R O R A I M A

1 ANO NO AR

O PARLAMENTO MAIS PERTO DE VOCÊ.